



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'André', 'Júlia', and 'MY'.

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 3 de Setembro de 2012.

Acta n.º 17/2012

\_\_\_\_\_No dia três de Setembro de dois mil e doze, nas Cerejeiras, Edifício sede do Centro Cultural das Cerejeiras, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.

\_\_\_\_\_Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.

\_\_\_\_\_Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

### ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Imposto Municipal sobre Imóveis – Fixação da Taxa para 2013.
6. Medalhas de mérito concelhio - proposta
7. Apoios Municipais:
  - 7.1 - CDRPenelense.

\_\_\_\_\_O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**1. FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e setenta (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 201.743,53€ - duzentos e um mil, setecentos e quarenta e três euros e cinquenta e três cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 53.689,34€ - cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 93.397,97€ - noventa e três mil, trezentos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos;-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

## 2. INFORMAÇÕES:-----

### RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

**2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Agosto último, a seguir indicadas:-----  
-“Prestação de serviços de actividades de enriquecimento curricular no 1º. Ciclo do ensino básico e ensino pré-escolar”, adjudicado à Educoach, S.A., com sede em Oliveira do Hospital, pelo valor de sessenta e seis mil euros, acrescidos de Iva.;-----  
-“Requalificação de acessos à Ponte do Espinhal e espaço envolvente”, adjudicado à empresa Gadanha Pavimentos, Limitada, com sede em Póvoa de Chão de Ourique, Penela, pelo valor de vinte e nove mil seiscentos e noventa e cinco euros e trinta e nove cêntimos, acrescidos de Iva.-----

**2.2 - PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Agosto último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de Julho de 2011, que importa em seiscentos e trinta mil, noventa e seis euros e dezasseis cêntimos.-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

### RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

**2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS:** Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de Julho de 2011, durante o mês de Agosto último, bem como as restantes licenças concedidas.-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

## 3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

### - O Senhor Presidente da Câmara:-----

- Sobre a feira do mel, ocorrida durante o fim de semana, disse ter-se mais uma vez constatado o sucesso do certame, com bastante afluência de público. Referiu ter aproveitado a sessão solene de abertura do certame para denunciar os elevados custos da certificação do mel, acrescentando estranhar a necessidade de as análises terem de ser efectuadas em Espanha, o que origina que, para além de serem necessariamente mais dispendiosas para o produtor, cheguem muito em cima da hora da realização do certame, com todos os problemas que daí advêm para os apicultores e para a organização, levando à desistência de alguns apicultores.-----  
Referiu que este ano o evento foi associada à Bienal de Humor Oliveira Guimarães, que foi um sucesso, atingindo um patamar bastante elevado a nível internacional com mais de quatrocentos participantes. Esteve presente muita gente na tertúlia, que contou com a presença de Mário Zambujal, Daniel Abrunheira, Zé Oliveira e Fernando Campos, onde o Jornalismo e as Letras estiveram em destaque bem como na exposição, que decorreram na Casa do Povo.-----  
Deixou uma palavra de agradecimento à família Oliveira Guimarães, ao senhor Osvaldo que preparou o livro sobre as caricaturas e as todos os caricaturistas concorrentes. Disse ainda, terem estado presentes os três caricaturistas vencedores dos prémios da Bienal.-----  
Por último referiu-se à exposição de artes e ofícios tradicionais Espinhalenses, que foi um êxito e deixou o seu agradecimento a todos os apicultores que participaram em mais uma edição da Feira do mel.-----

## 4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

### - O senhor Vereador Emídio Domingues:-----

- Começou por referir ter sido a intervenção do senhor Presidente muito boa, concordando com as palavras. A bienal atingiu um nível tal que o vencedor, da Arménia, foi destacado no seu país com a atribuição do prémio em Portugal. Como as novas tecnologias conseguem chegar a todo o lado o Espinhal este ano chegou a todo o mundo. Todas as crianças fora premiadas com o mérito escolar Alice Augusta.-----

- Sobre a questão da certificação do mel, até há poucos anos a Sicó Qualidade fazia as análises mas abandonou o processo porque não conseguia assegurar as exigências. Como temos um laboratório na ETPSicó, poderia pensar-se novamente em avançar com a entidade certificadora.-----

- Convidou o executivo para na próxima quarta-feira, participar no seminário da Educação, que decorrerá no Auditório Municipal.-----

**- O senhor Vice Presidente Luís Matias:**-----

- Informou que no próximo fim de semana se vai realizar a taça de Portugal de downhill Vodafone, classificada como prova II, na pista recentemente criada para o efeito no Esquio, que conta com a participação de alguns atletas estrangeiros de vários pontos do mundo. O promotor da prova é o Esquio Mountain, sendo a Câmara Municipal sua parceira, dado a mesma integrar o calendário de animação das aldeias do Xisto.-----

- Irá haver ainda um concurso de bandas, também no Esquio, na sexta-feira e no sábado, que conta com a participação da banda Penelense - Decibel Zero, como parceira.-----

**O senhor Vereador Renato França:**-----

- Pediu esclarecimento sobre a prova de downhill, perguntando se sendo organizada pela Esquio Mountain, em que medida a Câmara aparece como parceira.-----

-----O senhor Vice-Presidente Luís Matias, respondeu que a Câmara é co-organizadora, prestado apenas apoio logístico e comunicacional, não envolvendo custos financeiros.-----

- O senhor Vereador Renato França, questionou como poderá a Câmara ser parceira num evento promovido por uma empresa particular, cujo objectivo será certamente obter lucro. De seguida referindo-se à prova de downhill realizada no ano passado na vila, perguntou se foi solicitado apoio pela empresa organizadora.-----

- O senhor vice-presidente começou por explicar que, foi feita uma candidatura pela empresa ao Plano de Animação das Aldeias, sendo que nessa altura o assunto foi discutido pelo executivo, sendo certo que há que aferir se a prova interessa ou não ao concelho. Sobre a prova do ano passado mesma foi regional e foi downtown, nada tendo a ver com a deste ano.-----

- O senhor Vereador Renato França, não obstante as explicações dadas, disse achar que tudo ficaria mais claro se houvesse um pedido da empresa a solicitar apoio.-----

- O senhor Presidente disse que o que vai acontecer é um evento de projecção do concelho e do país, sendo que a empresa não precisa de apoio financeiro mas apenas de apoio logístico. O que está aqui em causa é o retorno. A intenção da empresa não será ganhar dinheiro com a prova mas apenas projectar o empreendimento que pretender levar a efeito.-----

- O senhor Vereador Renato França sugeriu algumas alterações ao regulamento, no que concerne à montagem e desmontagem de stands e à segurança. Sugeriu também que, dado no dia 28 de Setembro se comemorar o dia Mundial do Turismo, e dado coincidir com a época dos festejos do São Miguel, porque não aproveitar a ocasião e começar a comemorá-lo, com alguma iniciativa alusiva.

**O senhor Vereador Rodrigo Gomes:**-----

- Perguntou qual o número de inscrições de empresários para a feira de São Miguel.-----

O senhor Presidente respondeu não dispor ainda de dados mas que, na próxima reunião o assunto será discutido.-----

**ORDEM do DIA**

1. **ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Não foram presentes processos.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----  
**SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO (álnea a) do artigo primeiro do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril):** - De Augusto Ferreira Mendes, residente em Largo do Terreiro, número nove - Pousafoles, freguesia de Lamas e concelho de Miranda do Corvo, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, de que é

proprietário, com a área de oitocentos e oitenta e quatro metros quadrados, sito em Vidueiro, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes sob o artigo quatro mil trezentos e trinta, para rearborizar com eucaliptos.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

#### 4. EXPEDIENTE VÁRIO: -----

**5. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA 2013:** Pelo senhor Presidente foi presente a proposta adiante transcrita, tecendo algumas considerações sobre o assunto.-----

-----O senhor Vereador Renato França disse ter efectuado uma pesquisa sobre as taxas praticadas noutros concelhos, tendo concluído que os concelhos de interior têm taxas inferiores. Como resultado das avaliações que estão a decorrer aos imóveis, irá haver um aumento substancial da receita para o Município. Como as pessoas estão sobrecarregadas face à conjuntura desfavorável é da opinião que a Câmara deveria ir para as taxas mínimas, dando assim um sinal de solidariedade para com os municípios.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse que a Câmara não dispõe ainda, de elementos rigorosos para aferir o significado em termos de receita.-----

-----O senhor Presidente, respondeu tratar-se de uma proposta bonita mas, não concorda com a actual tributação pois, não é justa. Enquanto existem pessoas a pagar taxas altíssimas outras há que pouco ou nada pagam, por prédios semelhantes. Apesar disso estão ainda a decorrer as avaliações aos imóveis, sendo céptico quanto à sua conclusão na totalidade, até ao final do ano, não havendo por isso dados quanto aos valores em causa. Por esses motivos é da opinião que se mantenham as taxas que têm vindo a ser praticadas, ficando a promessa de, em caso de necessidade, se diminua os valores para o próximo ano.-----

“Assunto: IMI - imposto municipal sobre imóveis, referente ao ano de 2012 a liquidar em 2013 -----  
Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe cumpre-me informar o seguinte:-----

- De acordo com o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro, e respectivas alterações, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios urbanos e rústicos situados em território português;-----

- O IMI constitui receita dos municípios onde os supra mencionados prédios se localizam;-----

- Compete aos Municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixar as taxas de IMI a aplicar em cada ano de acordo com os valores e metodologias previstas na lei.-----

A lei n.º 64-A/2011, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2012) veio no seu art.º 141º. proceder a alterações ao Código do IMI, nomeadamente ao seu art.º 112º. que estabelece as taxas a aplicar.-----

Assim, as taxas a aplicar aos prédios urbanos deverão ser fixadas nos seguintes intervalos:

- Prédios urbanos: 0,5% a 0,8% [n.º1, alínea b)];-----  
- prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,3% a 0,5% [n.º1, alínea c)];-----

As taxas fixadas nos últimos anos têm sido de 0,7% e de 0,4%, respectivamente .-----

**CONSIDERANDOS:**-----

Tendo em consideração a situação económica do País e a estratégia de fixação de população prosseguida pelo Município, parece justificar-se que não sejam introduzidas alterações às taxas do IMI, de modo a não sobrecarregar os agregados familiares com um agravamento fiscal em caso de aumento, nem diminuir a receita municipal proveniente deste imposto em caso de redução;-----

**PROPOSTA**-----

De acordo com a alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a Câmara Municipal de Penela delibere submeter à Assembleia Municipal para deliberação, por esse órgão, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 2 do artigo 53.º da referida Lei, a fixação das seguintes taxas do IMI a vigorar em 2013.-----

Nos termos do n.º1 do artigo 112.º do CIMI:-----

a) ...-----

b) Prédios urbanos: 0,7%;-----

c) Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4%.-----

À consideração superior.-----

Penela, 30 de Agosto de 2012.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos vereadores do Partido Socialista, que apresentaram a declaração de voto adiante transcrita, aprovar as seguintes taxas do imposto do IMI, a incidir sobre o valor patrimonial tributário, a vigorar em 2013:-----

Para prédios urbanos: 0,7%;-----

Para prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4%.-----

Mais deliberou, submeter a presente proposta à Assembleia Municipal, nos termos do n.º. 2, alínea f) do art.º. 53.º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

**Declaração de voto**-----

1- Considerando a avaliação geral dos prédios urbanos, com um aumento muito significativo do valor patrimonial tributário;-----

2 – Considerando a situação financeira das famílias, confrontadas com uma descida dos salários, pensões e rendimentos;-----

3- Considerando a subida sem paralelo das taxas de desemprego;-----

Os Vereadores do partido Socialista não concordam com as taxas propostas, sugerindo que se fixem as taxas do IMI pelo valor mínimo legal de 0,5% para os prédios urbanos e 0,3% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, como resposta à situação de crise económica e social que se vive.-----

Os vereadores do Partido Socialista,-----

**6. MEDALHAS DE MÉRITO CONCELHIO – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação a seguir transcrita, propondo a atribuição de medalhas honoríficas às entidades a seguir referenciadas para posterior aprovação pela Assembleia Municipal:-----

“Assunto:Atribuição de Medalhas Honoríficas-----

INFORMAÇÃO/PROPOSTA-----

Nos termos do Regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal por deliberações de, respectivamente, 8 e 26 de Junho de 1998, propõe-se que a Câmara Municipal vote, por escrutínio secreto, a presente proposta de atribuição de medalhas honoríficas às entidades a seguir referenciadas para posterior aprovação pela Assembleia Municipal:-----

À consideração superior.-----

**6.1 - Delmino Grilo de Oliveira**-----

Medalha de Mérito Empresarial-----

Natural da Serra de Janeanes, na vizinha freguesia de Zambujal, o Senhor Delmino Grilo de Oliveira está intimamente ligado à freguesia do Rabaçal e a dois dos produtos endógenos mais mediáticos: o Queijo e o Azeite. Primeiro, há cerca de três décadas, criou a Queijeira do Rabaçal. Mais recentemente, há cerca de 15 anos, constituiu a AgriRabaçal, especialmente dedicada à produção de azeite a partir do Lagar do Rabaçal, que entretanto adquirira e renovara.-----

Hoje, mantendo a aposta na produção e comercialização de queijo e azeite, o Senhor Delmino constitui um exemplo de tenacidade e espírito empreendedor que presta um elevado contributo ao concelho e à região através da valorização de dois dos seus produtos mais emblemáticos: o Queijo e o Azeite.-----

Pela capacidade empreendedora que tem demonstrado e pelo papel que tem desempenhado na afirmação do valor dos produtos endógenos e na conseqüente dinamização da economia de base local, o Senhor Delmino Grilo de Oliveira é credor do reconhecimento de Mérito Empresarial pelo Município de Penela.-----

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta para atribuição de medalha de mérito empresarial e submetê-la à Assembleia Municipal.-----

## 6.2 - Hermínio Grilo de Oliveira

### Medalha de Mérito Empresarial

Natural da Serra de Janeanes, na vizinha freguesia de Zambujal, o Senhor Hermínio Grilo de Oliveira, está intimamente ligado à freguesia do Rabaçal e a um dos produtos endógenos mais mediáticos: o Queijo.

Criou a partir da estrutura familiar, a Serqueijos Pimenta - Fabrico de Queijos do Rabaçal, Lda, actualmente com sede no Rabaçal, cujos produtos se encontram disponíveis nas principais cadeias de distribuição alimentar, tendo sido reconhecida, este ano, com o estatuto de PME Líder.

Mesmo num momento de graves dificuldades económicas como o que Portugal e a Europa atravessam, a Serqueijos mantém os seus níveis de produção e escoamento, o que constitui um motivo de orgulho para todos os que ali trabalham, mas também de satisfação pelo contributo para a afirmação do nosso concelho no contexto empresarial da região e do País.

Pela capacidade empreendedora que tem demonstrado e pelo papel que tem desempenhado na afirmação do valor dos produtos endógenos e na consequente dinamização da economia de base local, o Senhor Hermínio Grilo de Oliveira é credor do reconhecimento de Mérito Empresarial pelo Município de Penela.

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta para atribuição de medalha de mérito empresarial e submetê-la à Assembleia Municipal.

## 6.3 - Família Oliveira Guimarães

### Medalha de Mérito Social

A família Oliveira Guimarães está umbilicalmente ligada à Vila do Espinhal e ao Concelho de Penela desde 1888, ano do casamento de António de Oliveira Guimarães, de Coimbra, com Maria da Glória de Alarcão Vellasques Sarmiento, do Espinhal, da família Vellasques Sarmiento, cuja primeira referência conhecida remonta ao longínquo ano de 1647.

Por força da actividade profissional do Conselheiro António de Oliveira Guimarães, a Família vive, a partir da primeira metade do século XX, com um pé em Lisboa e outro no Espinhal, entretanto elevado a Vila com o concurso de membros daquela Família.

Em 1946, foi fundada a Casa de Beneficência Conselheiro António de Oliveira Guimarães com a finalidade de prestar apoio social a pessoas idosas e, já na década de 70, foi também a Família Oliveira Guimarães que cedeu o terreno para implantação do Jardim de Infância do Espinhal.

Já no século XXI a Família cedeu igualmente o espaço onde hoje se localiza o Jardim de Gerações Conselheiro António Luís Oliveira Guimarães e disponibilizou-se para colaborar na realização da Bienal de Humor Luís Oliveira Guimarães, evento cultural já hoje reconhecido a nível mundial.

Pela forma abnegada como se tem dedicado às causas da sua terra e pelo papel de enorme relevo que desempenha na valorização das relações entre o rural e o urbano, contribuindo decisivamente para o efectivo desenvolvimento da freguesia do Espinhal e do Concelho de Penela, a Família Oliveira Guimarães é legítima credora do reconhecimento do Mérito Social pelo Município de Penela.

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta para atribuição de medalha de mérito social e submetê-la à Assembleia Municipal.

## 6.4 Almiro Avelar Bento

### Medalha de Mérito Empresarial e de Cidadania

Nascido na Cova da Lapa, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, a 7 de Abril de 1935 e falecido a 26 de Fevereiro de 2010, Almiro Avelar Bento foi, ao longo da sua vida, um exemplo de tenacidade. Surpreendido pela descolonização, regressa sem nada de Moçambique, onde deixou uma empresa organizada e próspera. Incapaz do mais pequeno desânimo, ou de atirar “as culpas ao outro”, fez o que melhor sabia: Trabalhar! Se tinha conseguido uma vez, porque não havia de conseguir novamente? Pôs mãos à obra e, a pulso e a custas próprias, criou a sua empresa de serralharia, a EMETAL, que posteriormente, aquando da transição para a Zona Industrial, passou a denominar-se Metalmiro, Lda.

Dotado de incedível competência técnica e vinculado a um código de seriedade e honradez

(Acta da Reunião da C. M. Penela – 03. SET.2012)

amplamente reconhecido por todos, que o transforma, ainda hoje, numa memória viva em qualquer ponto deste país onde exista uma obra feita por si, o senhor Almiro era também um Homem sensível a tudo o que o rodeava, tendo tido um papel fundamental na fundação do Centro Cultural Monte de Vez e na construção da respectiva sede, para além de um participante muito activo na vida autárquica da sua freguesia e do concelho, tendo sido Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Eufémia e candidato à Assembleia Municipal.-----

Pelas elevadas qualidades humanas, empreendedoras e sociais, que muito dignificam todos os Penelenses, o Senhor Almiro Avelar Bento, é credor, a título póstumo, do reconhecimento do Mérito Empresarial e de Cidadania do Município de Penela.-----

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta para atribuição de medalha de mérito empresarial e de cidadania, a título póstumo e submetê-la à Assembleia Municipal.-----

### **6.5 - Agrupamento de Escuteiros de Penela-----**

Medalha de Mérito de Cidadania-----

Tiveram um primeiro impulso há mais de 30 anos, pela mão do Padre Paiva. Vicissitudes várias levaram à suspensão da actividade ao fim de três curtos anos. Em 1997, novo impulso pela mão do Padre Cândido e o estímulo do Vítor Couceiro, mas ainda não foi desta que vingou. Finalmente na Primavera de 2002, com a determinação do Padre Nuno Santos e do Vítor Couceiro, foi dado novo e decisivo impulso ao Agrupamento de escuteiros de Penela, que culminou na filiação em 16 de Novembro de 2008, com o número 1327.-----

Tem como objectivo ajudar as crianças e jovens a serem homens e mulheres responsáveis e membros activos de comunidades, na construção de um mundo melhor, através da abordagem educativa multidisciplinar incidindo sobre o corpo, os sentimentos e as emoções, a atitude, o sentido de Deus, a inteligência e a integração social.-----

Os jovens que entram para os escuteiros aprendem na natureza a serem melhores. Ao saber estar com outros, ao executar e ter a responsabilidade de tarefas no seu grupo, eles aprendem ou procuram ser cidadãos. E serão finalmente homens novos que, ao não se calarem nem deixarem andar, mas sabendo ouvir, terão a força da atitude e porão mãos à obra, deixando de facto o mundo um pouco melhor do que o encontraram.-----

Por toda esta acção de educação para o inconformismo, para o respeito pelo outro e pela natureza e, acima de tudo, para uma cultura de atitude e de afirmação da diferença enquanto contributo para um mundo melhor, o Agrupamento de Escuteiros 1327 de Penela, é credor do reconhecimento do Mérito de Cidadania do Município de Penela.-----

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta para atribuição de medalha de mérito de cidadania e submetê-la à Assembleia Municipal.-----

## **7. APOIOS MUNICIPAIS:**

**7.1 – CDRPENELENSE:** Pelo senhor Presidente foi presente uma informação dos Serviços, referente ao ponto em epígrafe, cujo teor se dá por transcrito:-----

**“INFORMAÇÃO-----**  
(DCTDJ) -----

**APOIO AO NORMAL FUNCIONAMENTO DO CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO PENELENSE PARA A ÉPOCA 2012 – 2013-----**

**ASSUNTO-----**

As entidades públicas em geral e o Poder Local em particular têm vindo ao longo dos últimos anos a envolver-se cada vez mais no fomento e na gestão da prática desportiva, quer através da construção de infra-estruturas, quer através da gestão desses equipamentos, quer mesmo através de acções que se enquadram no âmbito de um plano de actividade físico-motora para as suas populações.-----

Tendo em atenção esta realidade e considerando que o Município, no estreito cumprimento da legislação em vigor, possui responsabilidades na criação de parceiros para a realização desse conjunto de actividades; -----

Considerando também que o Clube Desportivo e Recreativo Penelense pretende reforçar a sua área de recrutamento e formação na área do Futebol e do Futsal, numa lógica de dinamização da prática desportiva e de alargamento da base de recrutamento de atletas do Concelho para a equipa sénior;-----

Considerando a intenção manifestada de alargar a actividade a outras modalidades, alargando assim a possibilidade da prática desportiva a mais cidadãos do concelho;-----

Considerando que o Clube desenvolve uma actividade de reconhecido mérito na promoção do bem-estar dos seus atletas com inegáveis reflexos na qualidade de vida das respectivas famílias e do concelho em geral;-----

Considerando que o Clube vai pela primeira vez na sua história participar no Campeonato Nacional da III Divisão;-----

Considerando que o Clube necessita de representar o dignamente o nosso concelho nas provas nacionais em que participa;-----

Considerando a actual conjuntura económica do nosso país em geral e do nosso concelho em particular, mas ciente do papel preponderante que a autarquia deve proporcionar em termos de qualidade de vida às suas populações;-----

Propõe-se, face ao exposto e ao abrigo das atribuições previstas na alínea f), do nº1, do artigo 13º, conjugado com a alínea b), do nº2, do artigo 21º, da Lei 159/99 de 14 de Setembro e, ainda, ao abrigo da alínea b), do nº4, do artigo 64º, do Decreto-Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção prevista na Lei nº5 - A/2002, de 11 de Janeiro, a atribuição de um subsídio para o normal funcionamento do **Clube Desportivo e Recreativo Penelense**, no valor global de **€ 31.000,00 (trinta e um mil euros)** para a época desportiva de 2012/2013, a pagar através de 10 prestações de periodicidade mensal, com início em Setembro 2012 e término em Junho de 2013, a distribuir nos seguintes termos: Setembro - 8.000,00€; Outubro - 3.000,00€; restantes oito meses (Novembro 2012 a Junho de 2013) – 2.500,00€.

**A superior consideração de V. Exas.,**-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio financeiro solicitado, no valor e nos termos propostos na informação.

**PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Múncipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:

\_\_\_\_De VIEIROS – **José Dias**, que referindo-se ao facto de junto a uma casa recentemente construída, na antiga estrada das Cerejeiras, existir uma serventia que se encontra cortada. No mesmo local existe um ribeiro e os proprietários dos terrenos contíguos, não conseguem aceder às suas terras, que devido ao entupimento da regueira ficam pantanosas. Nem um tractor lá passa. Disse ter colocado o assunto à Junta de Freguesia de Santa Eufémia, tendo o seu Presidente prometido ir hoje ao local, durante a manhã, mas não apareceu.

\_\_\_\_O senhor Presidente respondeu que o assunto será tratado mas que não poderá responder pela falta do senhor Presidente de Junta. Uma das situações está a ser tratada com o fiscal a outra já é mais técnica pelo que pediu um contacto para combinar uma ida ao local.

De CARVALHINHOS – **Manuel Sacramento** e **Carlos Tomás**, que começaram por perguntar para quando está previsto o fim das obras da Estrada das Cerejeiras – Fetais, referindo que as serventias estão todas estragadas e não se consegue aceder aos terrenos, mais valendo estar como estava.

- De seguida referiram ter em seu poder o projecto do regadio dos Carvalhinhos, desde dois mil e seis, e a Câmara nunca fez nada. Constituiu-se, por sugestão da Câmara, uma Junta de Agricultores para se arranjar o regadio, insistiu-se várias vezes com o anterior Presidente José Carlos Reis que iniciou o processo, mas veio outro Presidente que desconhecia o assunto e nada fez. Na altura, o Presidente Paulo Júlio, disse-lhe que viria trabalhar para a Câmara o engenheiro João Amílcar, para tratar de todos os regadios mas nada fez, parecendo-lhe até ter ficado chateado quando com ele falou sobre o assunto.

- Sobre a estrada Carvalhinhos – Lomba do Rei nunca mais foi intervencionada, está cheia de silvas pois nunca mais ninguém quis saber dela, parece não pertencer a Penela.



Rodrigues  
Penela

(Acta da Reunião da C. M. Penela – 03. SET.2012)

--O senhor Presidente, sobre a estrada começou por referir que ainda bem que existem estradas, caso contrário não existiam tais problemas. Disse já ter falado com o empreiteiro sobre a questão das serventias, pois já tinha conhecimento de algumas chamadas de atenção. Sobre as obras da estrada terem parado nos Carvalhinhos, disse ser do conhecimento público o diferendo havido com o seu proprietário da casa que obstava as obras, que entretanto foi demolida. A questão das obras pararem, teve a ver com a decisão do empreiteiro, que face à nossa comunicação da situação de impasse com o dito proprietário da casa nos Carvalhinhos, optou por suspender os trabalhos e começar outra obra, noutra local. Pediu desculpa pela falta de acessos, culpa indirecta, pois o empreiteiro não tem cumprido, dando conta que a conclusão da obra está prevista ainda para este ano.-----  
Sobre a questão da estrada Carvalhinhos – Lomba do Rei, não é a única que existe naquela situação, havendo prioridades. -----  
Sobre a questão dos regadios, disse existirem imensos regadios para fazer em todo o concelho e não há possibilidade de se chegar a todo o lado. Se houvesse dinheiro para tudo, já estava tudo feito. -----

De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que na sequência da sua intervenção na última reunião sobre a consulta de plantas dos PDM, disse ter vindo à Câmara no dia a seguir, para consultar os mapas pois não havia ficado convencido, deixando o recado que não conseguia ver nada pois não lhe mostraram o mapa que pretendia.-----

- Lembrou ter pedido que vissem o regadio, onde a água não passa devido ao entupimento, mas não mandaram lá ninguém.-----

- Disse ter lido uma acta e não admitir que ponham nas mesmas aquilo que não diz, pelo que deixou o aviso de que ficará atento no futuro.-----

-----O senhor Presidente, sobre os mapas respondeu que já esperava aquele tipo de reacção, mas quem tem que lhe mostrar os mapas são os técnicos entendidos na matéria e não o Presidente. Os mapas que lhe mostraram são os que existem e definem a Ren, Ran e aglomerados, não existindo outros desde a entrada em vigor do PDM do concelho-----

-----O senhor Vice-Presidente, dirigindo-se ao senhor Albertino, acrescentou que não compete à Câmara tentar convencê-lo de nada. Lembrou que o senhor esteve na última reunião e disse ter dúvidas quanto à construção de uma casa. Mandou-se buscar o processo e explicou-se em plena reunião a situação mas, ainda assim duvidou. Compete-nos apenas garantir a legalidade das coisas e no caso concreto a legalidade do licenciamento.-----

- O senhor Albertino Rodrigues insistiu para o facto de existir uma casa construída em Ren, afirmação que o senhor Vice-Presidente fez questão que ficasse exarada na acta assim como a afirmação do “fazer favores a amigos”, que o senhor Albertino tanta vez tem dito. -----

-----O senhor Vice-Presidente dirigindo-se ao senhor Albertino Rodrigues, disse-lhe que não poderá pedir as coisas quando lhe apetece. Caso pretenda alguma coisa mais deverá solicitar por escrito e, no prazo que a lei permite, terá a resposta.-----

- O senhor Albertino insistiu que em Viavai foi feita uma casa em REN e outra junto à ribeira.-----

De TARRASTEIRA – **Álvaro Alves**, que perguntou para quando está previsto o arranjo da calçada naquele lugar, pois a sua esposa tem dificuldades de locomoção e teme o pior.-----

O senhor Presidente disse ter falado com a Junta de Freguesia do Espinhal sobre a possibilidade, de em parceria, efectuarem aquele serviço.-----

- **Joaquim Gama**, começou por referir ter ficado satisfeito com algumas intervenções, nomeadamente sobre o pedido de água para o Traquinai. Disse ter solicitado água para a sua habitação, há cerca de cinco anos, e tal pedido ainda não ter sido satisfeito pelo que perguntou ao senhor Presidente, numa escala de prioridades, em que patamar fica o fornecimento de água.-----

- Perguntou qual o ponto de situação das obras previstas para a EN347, pois tal via está intransitável.--

- Terminou, perguntando se está previsto para aquela zona do concelho, saneamento à semelhança do que acontece nas Cerejeiras.-----

-----O senhor Presidente, sobre a questão da água, disse tratar-se de um assunto que o preocupa, sendo que estão a ser avaliados os custos para o abastecimento de água àquele lugar. A situação está a ser estudada pois a Câmara tem conhecimento que os residentes têm água canalizada, não colocada

pelo Município mas tratada, sendo o único lugar onde a mesma não é paga. A solução passará pelo abastecimento feito a partir da Louçainha pois embora passe uma conduta por perto não tem cota nem pressão suficientes. Estão a ser feitos esforços para, de todos os modos, levar água ao Traquinai tendo de ser feito rede em baixa. Disse existir ainda a parte técnica e económica a ser vista.-----

Sobre a EN347, disse ter abordado o tema ontem, durante a cerimónia pública da feira do Mel, onde esteve presente o senhor secretário de Estado, engenheiro Paulo Júlio e o Presidente de Junta de Freguesia do Espinhal. Disse ter enviado ofícios à Ascendi e à Estradas de Portugal, subscritas pelos colegas Presidente de Câmara de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra, na qual foi demonstrado o descontentamento com tal tomada de atitude. Estão a ser feitos todos os esforços para que venha alguém daquelas instituições, às Relvas, para verem o estado em que aquele troço se encontra, pois é uma situação que não depende da Câmara.-----

-----Sobre o saneamento, referiu que as pessoas das Cerejeiras são felizardos, pelo facto de terem saneamento, embora na altura houvessem alguns que não queriam aderir. Há anos atrás estava previsto que a empresa Águas do Mondego ficaria com a distribuição em alta mas, ~~com~~ dado o contexto e dadas as dificuldades, esse processo caiu e a Câmara sozinha não tem capacidade para executar o saneamento, nem tem resposta, em termos temporais, para lhe dar.-----

- O senhor Joaquim Gama, disse sair dali totalmente desiludido pois há anos que anda com tal assunto em mãos. A captação de água em si é arcaica e só agora o senhor Presidente lhe diz que vai aferir custos. Lamenta pois é uma prioridade, sobretudo quando se vê tanto esbanjamento de dinheiros públicos, com festas, iluminação pública, como por exemplo no pátio do senhor José das Bajancas Fundeiras. Terminou a sua intervenção, perguntando se também terá de fazer o requerimento para a baixada ao que o senhor Presidente respondeu afirmativamente.-----

- **Aníbal Pereira** e outros, que reclamaram pelo facto dos camiões que passam naquela localidade, mais propriamente na curva antes de chegar à capela, terem danificado o pavimento tornando aquela via intransitável.-----

- Alertaram também para a falta de água no lugar.-----

De PORTO JUDEUS – **Ana Paula**, que começou por perguntar qual o prazo para resposta a uma carta, é que em Fevereiro enviou uma à Câmara sobre um aqueduto e ainda não teve resposta.-----

-----O senhor Presidente disse não lhe terem respondido por escrito pelo simples facto de terem ido ao local e terem falado com o seu marido.-----

- Reclamou pelo facto de terem mudado o contador da água a um seu vizinho, tendo utilizado os seus materiais, sem lhe terem dado qualquer satisfação.-----

- Sobre a recolha de lixo, lamenta que tenha de telefonar para a Câmara sempre que precise que o recolham, sendo que ultimamente já telefonou três vezes.-----

-----O senhor Presidente explicou a situação, dando conta da avaria de um dos carros do lixo, desconhecendo se o carro maior consegue ir ao local onde mora a senhora Ana Paula, ou não.-----

- Há alguns anos atrás foi feita a limpeza à volta das casas em Porto Judeus, mas desde essa data nunca mais ninguém limpou nada, apenas ela continua a fazer a dita limpeza. No entanto os terrenos vizinhos estão uma lástima e ninguém fiscaliza.-----

-----O senhor Presidente informou, que há anos foi feita e aprovada uma candidatura, que permitiu que locais como aquele fossem limpos. Sugeriu à senhor Ana Paula que fizesse queixa junto da GNR ou à brigada do Ambiente, dessas situações.-----

-----Por sua vez, o senhor Vice-Presidente sugeriu que identificasse os particulares em causa bem como os locais para poder ir alguém ao local mandar limpar pois todos devemos colaborar neste tipo de situações. A Câmara não dispõe de meios para combater situações desse tipo.-----

- A senhora Ana Paula terminou a sua intervenção dizendo lamentar que, há dezasseis anos que andam a tentar resolver a questão do acesso ao local onde mora e nada, causando-lhe problemas.-----

-----O senhor Presidente respondeu desconhecer tal situação, lembrando existirem muitos outros sítios no concelho onde um camião não consegue aceder.-----

(Acta da Reunião da C. M. Penela – 03, SET.2012)

De CEREJEIRAS – **Joaquim Oliveira**, alertou para o facto de na escola das Cerejeiras terem sido colocados uns teares mas o terreno circundante está uma lástima, cheio de ervas e silvas. Além disso deveria ser retirada a rede de vedação, que se encontra toda vergada devido ao peso dos arbustos.-----  
-----O senhor Presidente, respondeu que a escola está desactivada estando a tratar-se de uma parceria para cedência da escola a uma associação, que permitirá que nas Cerejeiras essa mesma associação possa interagir com a população. Irá ser feita uma pequena intervenção no exterior.-----

- **Pedro Fórneas**, que disse que alertou para o facto de, ao fundo do lugar, na rua em direcção à capela, os carros passarem para baixo e para cima, em velocidade, estando a partir o alcatrão e a escavar. Há um sitio onde nem sequer existe uma grelha.-----

- **Cândida João**, reforçou a situação dos caminhos e dos regadios, já abordada outras vezes.-----  
- Referiu que junto à ribeira, na parte debaixo da estrada, não se consegue passar com um tractor pelo que pediu que fossem colocadas uma manilhas.-----  
-----O senhor Presidente, respondeu que irá analisar a situação no local e ver com a Junta de Freguesia o que se poderá fazer.-----

- **António Duarte Bento**, pediu a colocação de um abrigo de passageiros no Relvão, pois de manhã as crianças não têm onde se abrigar. Já pediu à Junta de Freguesia, que lhe disse que é da competência da Câmara.-----

- Informou que junto à sua porta para cima, existe uma serventia que é uma estrumeira precisando de limpeza.-----

- Por detrás da sua casa o senhor Júlio fez um muro e posteriormente plantou oliveiras em carreira, fora do muro, junto à estrada, situação que julga não ter qualquer jeito.-----

-----O senhor Presidente anotou as questões e disse que vai ver o que se poderá fazer.-----

- **Maria Silvina Tomás**, referiu que na zona da aroeira, aquando das obras da estrada, resultou terem ficado sem regadio, impedindo os agricultores de regar. Ficaram de lho arranjar mas nada, tendo os mesmos de acarretar a água com bidões caso queira regar.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que irá averiguar a situação pois não sabe ao certo do que se trata nem quanto custará realizar tais trabalhos, havendo pequenas coisas que a Junta de Freguesia pode e deve fazer.-----

De PENELA – **Virgílio Simões**, que veio chamar a atenção para um acesso, na Boiça, a seguir à moradia do senhor Luís Ferreira, a cerca de trinta metros da variante, que com as obras subiu cerca de cinquenta centímetros a estrada e o acesso ficou com uma inclinação, deixando o alerta.-----

- Nas “Quelhas” a situação dos pedregulhos mantém-se e precisa de aceder àquilo que é seu.-----

- Perguntou até quando é que a estrada Municipal da Carvalheira continua a deitar pó.-----

- Na Carvalheira da Boiça está um poste de iluminação mal colocado, junto a uma casa nova, quando deveria ter sido colocado no lado oposto.-----

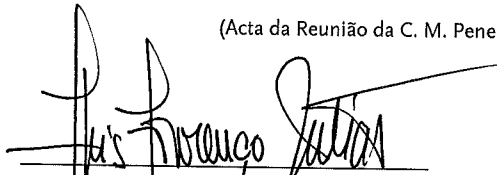
- Chamou a atenção para o facto de, nem sempre os serviços de fiscalização funcionarem como deveriam pois, a sua irmã ao realizar obras na sua casa acabou por o prejudicar ao colocar uma tela de vedação, que encaminha as água para a sua casa, provocando infiltrações.-----


**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo catorze horas e cinquenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

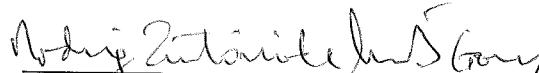
A Câmara Municipal,


(António José Santos Antunes Alves)

(Acta da Reunião da C. M. Penela – 03. SET.2012)

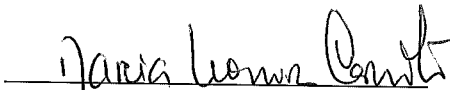
  
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

  
(Renato Filipe Nunes França)

  
(Rodrigo António de Matos Gomes)

  
(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,

  
(Maria Leonor dos Santos Carnoto)